

Adriana Baptista Machado de Sá Freire

**Como se dá o processo de leitura de uma
turma de ensino médio da rede pública? O que
os mapas conceituais e os resumos retratam**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras do Departamento de Letras do
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés

Rio de Janeiro
Agosto de 2005

Adriana Baptista Machado de Sá Freire

**Como se dá o processo de leitura de uma
turma de ensino médio da rede pública? O que
os mapas conceituais e os resumos retratam**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Tânia Mara Gastão Saliés
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Inês Kayon de Miller
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Dra. Cristina de Souza Vergnano Junger
UERJ

Prof. Dr. PAULO FERNANDO CARNEIRO DE ANDRADE
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Adriana Baptista Machado de Sá Freire

Graduou-se em Letras (Português e Inglês) pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1990. Cursou Licenciatura na mesma instituição em 1992. Apresentou trabalhos em eventos promovidos pela UFRJ, UFJF, UESC e UFU.

Ficha Catalográfica

Freire, Adriana Baptista Machado de Sá

Como se dá o processo de leitura de uma turma de ensino médio da rede pública ? : o que os mapas conceituais e os resumos retratam / Adriana Baptista Machado de Sá Freire ; orientadora: Tânia Mara Gastão Saliés. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2005.

174 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Ensino-aprendizagem de língua materna. 3. Leitura. 4. Letramento. 5. Resumo. 6. Mapa conceitual. I. Saliés, Tânia Mara Gastão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para minha mãe, Nuri, minha avó,
Helena e meu marido, Alexandre, pelo
apoio, carinho e confiança.

Agradecimentos

"O que não me mata, me fortalece."

Nietzsche

À minha orientadora, Professora Tânia Mara Gastão Saliés pela contribuição na realização deste trabalho.

À PUC-Rio, pelo auxílio concedido, sem o qual este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha mãe e à minha avó, pelo amor, carinho e compreensão incondicionais.

Ao meu marido, pela paciência, compreensão, companheirismo e incentivo em todos os momentos.

Aos meus amigos da PUC-Rio, pelo incentivo e palavras de carinho e de confiança.

Aos professores que participaram da Banca Examinadora.

Ao Mestre Tue Ho Anselmo C. F. Bezerra, pelo apoio, carinho e comprometimento em todas as horas da minha vida.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Letras pelo apoio, incentivo e ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me incentivaram e me ajudaram.

Aos meus alunos, pelo incentivo e compreensão.

A Deus, pela vida.

Resumo

Adriana Baptista Machado de Sá Freire. **Como se dá o processo de leitura de uma turma de ensino médio da rede pública? O que os mapas conceituais e os resumos retratam.** Rio de Janeiro, 2005 174p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Vários estudos na área de leitura em Língua Materna vêm sendo publicados com o intuito de proporcionar maiores oportunidades de aprendizagem neste contexto. Diferentemente de trabalhos anteriores, este estudo busca investigar como os mapas conceituais, já bastante utilizados em outros contextos, se relacionam com o ensino de leitura em Língua Materna. O estudo é de base etnográfica e analisa resumos feitos pelos alunos em duas fases: uma antes da intervenção e um após a intervenção. Além disso, triangula os dados advindos dos resumos com informações de entrevistas com 10 alunos que visam esclarecer como os textos foram resumidos. Utilizamos ainda notas de campo, o ranqueamento dos resumos em ordem decrescente pelos professores de Língua Portuguesa e Produção Textual, e informações sobre o desempenho escolar de uma turma de 1º. ano do Ensino Médio de um escola estadual no município de Petrópolis, Rio de Janeiro. Os resultados dos primeiros resumos indicam que a maioria dos alunos copia trechos do texto original para resumi-lo; outros fazem recorte-colagem utilizando marcadores que forcem coesão, gerando frases desconexas. No entanto, os resumos da segunda fase mostraram-se mais reduzidos, sinalizando assim maior capacidade de sumarização. Conseqüentemente, a quantidade de cópia também reduziu, o que sinaliza que, ao menos em alguns casos, parece ter havido maior compreensão do texto original. Estes resultados sugerem que uma intervenção mais sistemática pode apontar caminhos para o desenvolvimento no processo de leitura e compreensão de textos de naturezas diversas.

Palavras-chave

ensino-aprendizagem de Língua Materna; leitura; letramento; resumo; mapa conceitual

Abstract

Adriana Baptista Machado de Sá Freire. How does the **Reading Process Take Place in a High School Class of a Public School? What do the Concept Maps and the Summaries Show.** Rio de Janeiro, 2005. 174p. MA Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Several studies concerning reading comprehension have been published aiming to offer better learning opportunities in this context. Differently from other studies, this study aims to investigate how the concept maps, which have already been used in other contexts, are related with the teaching of Portuguese as L₁. This study is based on ethnography principles and analyses the summaries of students in two phases, one before the intervention and the other after the intervention with concept maps. Besides, it triangulates the data from the summaries with information of interviews with ten students, which aim at elucidating how the texts were summarized. We also used field notes, the ranking of the summaries in inverted order by the teachers of Portuguese and Text Production, and information about the performance of a class of first year High School of a State School in Petrópolis, Rio de Janeiro. The results of the first summaries indicate that the majority of the students copy parts of the original text trying to summarize them. Other students copy and paste parts of the text using discourse markers which force cohesion, creating meaningless sentences. On the other hand, the summaries from the second phase were shorter, which indicates better capacity of summarizing. Consequently, the volume of copy also decreased, indicating that, at least in some cases, an increase of comprehension seems to have taken place. These results suggest that a more systematic intervention with concept maps can indicate ways to promote development in the reading and in the comprehension process of texts of varied sources.

Keywords:

Teaching of Portuguese as Mother Language, Reading; Litteracy, Summary, Concept Map

Sumário

1. Introdução	13
2. Estudos na área de leitura	18
2.1 O que é leitura	18
2.2 A leitura de futuros professores e o ensino de leitura	25
2.3 O Estudo de Gênero e o Processo de Leitura	34
2.4 Intertextualidade	36
2.5 Interdisciplinaridade	38
2.6 Mapas conceituais, resumos e processo de leitura	46
2.7 Resumos e o processo de leitura	51
3. Metodologia	62
3.1. Natureza do estudo e procedimentos	62
3.2. Contexto	66
3.2.1. Corpo docente	67
3.2.2. Coordenação	67
3.2.3. Corpo discente	67
3.2.4. Participantes da pesquisa	67
3.2.5. A professora regente	68
3.2.6. A observadora	68
3.2.7. Material didático	68
3.2.7.1. Análise do livro didático	68
3.2.7.1.1. Estrutura do livro	69
3.2.8. Banco de dados	75
3.2.8.1. Entrevistas com os alunos	75
3.2.8.2. Notas de campo	75
3.2.8.3. Ranqueamento dos resumos	75
3.2.8.4. Entrevistas com os professores	76
3.2.8.5. Desempenho nas disciplinas	76
3.2.8.6. Conversas informais com professores e alunos	76
3.2.9. Os textos utilizados nos resumos	77
3.3. Procedimentos de análise	78
3.3.1. Resumos escritos	78
3.3.1.1. Aspectos qualitativos	78
3.3.1.1.1. Autonomia de pensamento em contraposição ao índice de cópia	78
3.3.1.1.2. Presença de idéias principais	79
3.3.2. Aspectos quantitativos	80
3.3.2.1. O tamanho do resumo em relação ao texto original em número de palavras normatizado por 1000	80
4. Resultados	81
4.1. Análise dos Resumos	81
4.1.1. Índice de cópia X desempenho geral dos alunos	81
4.1.2. Índice de cópia X autonomia de pensamento	82
4.1.3. Presença das idéias principais	83
4.2. Entrevistas com os alunos sobre o processo de fazer resumo	84
4.2.1. Idéias Principais	84
4.2.2. Cópia	85
4.2.3. Leitura como sinônimo de identificação das idéias do autor	86
4.2.4. Ranqueamento dos resumos	87
4.3. Entrevistas com os professores	88
4.3.1. Professora de Língua Portuguesa	88

4.3.2. Professora de Produção Textual	89
4.3.3. Professora de Biologia	89
4.4. Comparando as entrevistas, resumos e desempenho	91
5. Discussão	92
5.1. Como o livro texto foi utilizado em sala de aula	92
5.2. A questão do plágio	93
5.3. Conteúdo X raciocínio crítico	93
5.4. As práticas observadas X letramento	93
6. Considerações finais	95
6.1. Limitações do estudo	95
6.2. Contribuições do estudo	95
6.3. Recomendações para estudos futuros	96
7. Referências	97
Anexo 1	104
Anexo 2	105
Anexo 3	106
Anexo 4	129
Anexo 5	132
Anexo 6	137
Anexo 7	142
Anexo 8	146
Anexo 9	148
Anexo 10	150
Anexo 11	168
Anexo 12	170
Anexo 13	171
Anexo 14	172
Anexo 15	174

Lista de figuras

Figura 1: A interdisciplinaridade como círculos interligados	40
Figura 2: Abordando o tema “água” interdisciplinarmente	41
Figura 3: Quadro de caracterização de um projeto de trabalho	43
Figura 4: Esquema do trajeto do projeto do grupo de Gemma	45
Figura 5: Mapa Conceitual conforme proposta de Novak & Gowin	47
Figura 6: Mapa Conceitual de um mapa conceitual.	48
Figura 7: Mapa Conceitual: recursos naturais	49
Figura 8: Mapa conceitual: como as plantas respondem à luz	50
Figura 9: esquema do resumo do texto “A Casa”	54
Figura 10: Estrutura mínima do texto “A Casa”	54
Figura 11: Esquema de uma Série de Eventos em Cadeia	56
Figura 12: Organizador em árvore	56
Figura 13: Esquemas e a construção de resumos (Machado, 2004)	58
Figura 14: Esquema dos grupos estudados por Thiede & Anderson (2003)	59
Figura 15: Índice de precisão no monitoramento da compreensão no experimento 2	60
Figura 16: Mapa Conceitual “Programas de TV”	63
Figura 17: Esqueleto do mapa do texto – fase 3	64
Figura 18: Textos utilizados no estudo	65
Figura 19: Procedimentos na metodologia	66
Figura 20: Classificação das perguntas na seção “Margens do Texto”	70
Figura 21: Classificação das perguntas na seção “Literatura”	73
Figura 22: Índice de cópia dos textos pré e pós-intervenção (%)	82
Figura 23: Ranqueamento dos resumos segundo a professora de Produção Textual	87
Figura 24: Ranqueamento dos resumos segundo a professora de Língua Portuguesa.	88

Lista de Tabelas

Tabela 1: percepção das idéias principais – 1º texto	83
Tabela 2: Percepção das idéias principais – 2º texto	84

Lista de abreviaturas

EM	Ensino Médio
LE	Língua Estrangeira
LM	Língua Materna
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais

Convenções de Transcrição

SÍMBOLOS	ESPECIFICAÇÃO
.	Descida leve sinalizando final do enunciado.
?	Subida rápida, sinalizando uma interrogação.
,	Descida leve, sinalizando que mais fala virá.
-	Não é enunciado o final projetado da palavra.
::	Alongamento de um som
<u>Nunca</u>	Ênfase em uma sílaba ou palavra.
PALAVRA	Volume alto.
ºpalavraº	Volume baixo.
>palavra<	Fala rápida.
<palavra>	Fala lenta.
[[Falas simultâneas iniciam ao mesmo tempo um turno.
[Falas simultâneas que não ocorrem no início do turno.
[]	Sobreposição de um dado turno e não forma outro turno.
=	Falar sem interromper.
(1.6)	Números entre parênteses indicam a duração da pausa acima de um segundo durante a fala, medida com um cronômetro.
((olhando o teto))	Informação extra-lingüística

*Convenções adaptadas da revista *Research on Language and Social Interaction*, 33, 2000.